



Demonstrações Contábeis

PCH BV II Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório dos Auditor Independente



PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis	
Relatório da Administração	4
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1.440
14º andar - Centro
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil
Tel: +55 41 3593-0700
Fax: +55 41 3593-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas
PCH BV II Geração de Energia S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do PCH BV II Geração de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As informações contábeis contidas nas demonstrações contábeis, relativas: i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018; ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018; apresentados para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 08 de abril de 2019, sem modificação.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



**Building a better
working world**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 13 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Ana Andréa Iten de Alcantara
Contadora CRC-SC025678/O-3



ibemapar
Vamos além do nosso papel

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

Temos o prazer de submeter à Vossa apreciação o Relatório da Administração juntamente com as Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Contexto

A Companhia está organizada sob a forma de sociedade por ações e tem como objeto social a geração de energia elétrica através de suas usinas.

Com dois ativos de geração de energia elétrica em operação – PCH Boa Vista II (8 MW instalados) e CGH Cachoeira (2,92 MW instalados), tivemos um ano de 2019 com boa performance das nossas turbinas, com uma geração média melhor que anos anteriores, resultado de um foco de O&M totalmente voltado para geração de energia.

Estamos avançando no projeto de ampliação da PCH Boa Vista II para 24 MW, houve avanços significativos no ano de 2019, com definição e fechamento das propostas dos principais fornecedores para a obra.

Mensagem final

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e agradecemos ainda aos nossos diretores e colaboradores que contribuem para que esse importante projeto de ampliação seja concluído.



ibemapar

Vamos além do nosso papel

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balanco Patrimonial

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	5.755.165,59	3.805.690,67
Contas a Receber de Clientes	6	702.079,88	-
Contas a Receber Partes Relacionadas	7	681.010,72	-
Impostos e Contribuições a Recuperar	8	3.544,52	1.691,52
Adiantamentos a Fornecedores		1.878,08	1.300,00
Outros Créditos		-	185,55
Despesas Antecipadas		92.398,17	85.588,58
		7.236.076,96	3.894.456,32
Não Circulante			
Cauções e Depósitos Vinculados	9	399.062,91	399.062,91
Partes Relacionadas	7	1.498,85	-
Despesas Antecipadas		13.408,10	69.171,85
Investimentos	10	-	1.478.640,78
Imobilizado	11	38.663.714,33	39.831.064,31
Intangível	11	4.098.883,09	1.388.242,82
		43.176.567,28	43.166.182,67
Total do Ativo		50.412.644,24	47.060.638,99
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	12	195.490,12	15.399,32
Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	256.590,71	6.542,06
Obrigações Fiscais	14	173.411,59	144.634,47
Partes Relacionadas	7	245.172,28	263.372,63
Dividendos a Pagar	7	1.249.450,06	-
Outras Contas a Pagar		29.988,05	39.106,97
		2.150.102,81	469.055,45
Patrimônio Líquido			
Capital Social	15.a	6.183.322,56	6.183.322,56
Reserva Legal	15.b	263.042,12	-
Reserva de Lucros	15.c	9.483.384,59	7.105.975,62
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.d	32.332.792,16	33.302.285,36
		48.262.541,43	46.591.583,54
Total do Passivo		50.412.644,24	47.060.638,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ibemapar

Vamos além do nosso papel

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstração do Resultado do Exercício

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Receita das Atividades Operacionais			
Vendas - Mercado Interno	16	15.700.473,32	12.253.008,19
(-) Impostos sobre a Receita	16	(523.963,51)	(468.563,33)
		<u>15.176.509,81</u>	<u>11.784.444,86</u>
Custo das Atividades Operacionais			
Custo dos Produtos Vendidos	17	(6.671.406,50)	(4.119.418,92)
Resultado Bruto Operacional		8.505.103,31	7.665.025,94
(Despesas) e Receitas Operacionais			
Despesas Gerais e Administrativas	17	(3.030.453,61)	(3.046.227,48)
Resultado da Equivalência Patrimonial	10	64.385,84	(440,88)
Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas		(579,50)	(34.936,67)
		<u>(2.966.647,27)</u>	<u>(3.081.605,03)</u>
Lucro Antes dos Efeitos Financeiros		5.538.456,04	4.583.420,91
Resultado Financeiro Líquido			
Despesas Financeiras	18	(5.882,98)	(12.231,32)
Receitas Financeiras	18	223.248,45	226.532,38
		<u>217.365,47</u>	<u>214.301,06</u>
Lucro Antes da Tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social		5.755.821,51	4.797.721,97
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Contribuição Social	19	(175.164,42)	(162.175,16)
Imposto de Renda	19	(319.814,73)	(308.222,20)
		<u>(494.979,15)</u>	<u>(470.397,36)</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		5.260.842,36	4.327.324,61

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ibemapar

Vamos além do nosso papel

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)*

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro Líquido do Exercício	5.260.842,36	4.327.324,61
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	<u>5.260.842,36</u>	<u>4.327.324,61</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AO
PB



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	7.053.850,00	-	3.820.603,02	34.260.333,35	-	45.134.786,37
. Redução de Capital	(870.527,44)	-	-	-	4.327.324,61	(870.527,44)
. Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	4.327.324,61
Destinações:	-	-	-	-	-	-
. Constituição de Reserva	-	-	4.327.324,61	-	(4.327.324,61)	-
. Distribuição de Lucros	-	-	(2.000.000,00)	-	-	(2.000.000,00)
. Realização Custo Atribuído Imobilizado	-	-	958.047,99	(958.047,99)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	6.183.322,56	-	7.105.975,62	33.302.285,36	-	46.591.583,54
. Lucro do Exercício	-	-	-	-	5.260.842,36	5.260.842,36
Destinações:	-	-	-	-	-	-
. Constituição de Reserva Legal	-	263.042,12	-	-	(263.042,12)	-
. Distribuição de Dividendos	-	-	(2.340.434,41)	-	-	(2.340.434,41)
. Dividendos Declarados	-	-	-	-	(1.249.450,06)	(1.249.450,06)
. Constituição de Reserva	-	-	3.748.350,18	-	(3.748.350,18)	-
. Realização Custo Atribuído Imobilizado	-	-	969.493,20	(969.493,20)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	6.183.322,56	263.042,12	9.483.384,59	32.332.792,16	-	48.262.541,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ibemapar

Vamos além do nosso papel

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	5.388.315,30	5.724.446,89
Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	5.755.821,51	4.797.721,97
Ajustes por:	1.033.486,46	1.136.833,12
. Depreciações e Amortizações	1.097.859,59	1.125.550,74
. Juros e Variações Monetárias	-	12.231,32
. Equivalência Patrimonial	(64.373,13)	(948,94)
Resultado Ajustado	6.789.307,97	5.934.555,09
Aumento (Redução) nos Passivos:	(63.111,85)	(454.794,40)
. Fornecedores	180.090,80	(17.343,98)
. Obrigações Sociais e Trabalhistas	250.048,65	(5.855,28)
. Obrigações Fiscais	28.777,12	(223.329,29)
. Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(494.979,15)	(350.031,83)
. Partes Relacionadas	(17.930,35)	102.659,01
. Outras Exigibilidades	(9.118,92)	39.106,97
Redução (Aumento) nos Ativos:	(1.337.880,82)	244.686,20
. Contas a Receber de Clientes	(702.079,88)	92.600,05
. Partes Relacionadas	(682.509,57)	-
. Contas a Receber de Pessoas Ligadas	-	-
. Impostos e Contribuições a Recuperar	(1.853,00)	5.231,29
. Adiantamentos a Fornecedores	(578,08)	(813,56)
. Outros Créditos	185,55	(184,55)
. Despesas Antecipadas	48.954,16	(128.283,20)
. Cauções e Depósitos Vinculados	-	276.136,17
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	(2.738.840,42)	(2.289.842,20)
. Aquisição de Imobilizado	(1.626.167,66)	(1.029.142,26)
. Aquisição de Intangível	(1.014.982,22)	(577.131,42)
. Participação em Investidas	-	(728.450,28)
. Baixa de Ativo Imobilizado	-	44.881,76
. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(97.690,54)	-
. Transferência de Investimento Avaliado pela Equivalência Patrimonial	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	(700.000,00)	(2.000.000,00)
. Integralização de Capital	-	-
. Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-
. Pagamento de Dividendos	(700.000,00)	(2.000.000,00)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.949.474,88	1.434.604,69
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.805.690,67	2.371.085,98
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	5.755.165,59	3.805.690,67
TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA:		
. Dividendos Propostos	1.249.450,66	-
. Pagamento de Dividendos pela Transferência de Investimentos	1.640.704,45	-
. Reclassificação de Intangível para Imobilizado	1.695.658,05	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

1. Contexto operacional

A PCH BV II Geração de Energia Ltda. foi constituída em 23 de fevereiro de 2015, com a razão social de Iener Energia Ltda. A Companhia foi constituída com o objetivo de prestar serviços de operação e manutenção de usinas de energia elétrica e consultoria em assuntos envolvendo o mercado de energia elétrica e em questões regulatórias.

Em janeiro/2017 foi firmado contrato de cessão onerosa de ativos mediante dação em pagamento envolvendo as usinas de propriedade da Ibema Companhia Brasileira de Papel denominadas PCH Boa Vista II e CGH Cachoeira. A partir de então, a Companhia passou a incorporar em suas atividades a geração de energia elétrica.

Seu objeto social é:

- A prestação de serviços de engenharia e consultoria elétrica;
- A consultoria em produtividade, comercialização e operação de pequenas centrais hidrelétricas;
- A operação e manutenção de pequenas centrais hidrelétricas;
- A geração, produção e comercialização de energia elétrica;
- A participação em outras Companhias como sócia quotista ou acionista.

Em abril/2017, os sócios deliberaram pela alteração da razão social que passou a ser PCH BV II Geração de Energia Ltda.

A Companhia tem filial na cidade de Turvo - PR, onde estão localizadas as usinas PCH Boa Vista II e CGH Cachoeira.

A usina PCH Boa Vista II possui autorização para funcionamento concedida através da Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 e tem capacidade de geração de 8MW, com energia assegurada de 6,66MW.

A CGH Cachoeira possui autorização para funcionamento concedida através do Decreto nº 86.499, de 27 de outubro de 1981 e capacidade de geração de 2,92MW.

Em 13 de agosto de 2018, por meio da Resolução Autorizativa 7.242, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a ampliação da potência instalada da usina Boa Vista II de 8 para 24 MW, com energia assegurada prevista de 13,1 MW. Em ato contínuo, foi solicitada a prorrogação do prazo de autorização previsto na Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 que foi atendido e o prazo estendido para 21 de setembro de 2044.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia participou do leilão de energia promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para fornecimento de energia elétrica nova. O fornecimento de energia nova é resultado da ampliação da Usina Boa Vista II aprovada pelo poder concedente pela Resolução Autorizativa anteriormente mencionada.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão e assumiu compromisso de fornecer 1.577.952 MWh a partir de 01 de janeiro de 2024. Esse valor é relativo a 60 lotes de 0,1 MWh durante 30 anos.

Através da Portaria 117 de 15 de maio de 2019, a Companhia obteve a aprovação ao seu pedido de enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento e Infraestrutura - REIDI, do projeto de ampliação para geração de energia elétrica da Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II. O regime especial em questão tem como objetivo conceder a suspensão do PIS e da Cofins incidente sobre as aquisições de máquinas, equipamentos e serviços, conforme projeto de ampliação apresentado ao poder concedente. A referida portaria foi ratificada pelo Ato Declaratório Executivo nº 45, de 15 de agosto de 2019.

Em 16 de julho de 2019 foi deliberado pela administração da Companhia a transformação do tipo societário, de Companhia limitada para Companhia anônima de capital fechado.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando, sempre que aplicável, estimativas como base de avaliação. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de Mensuração--Continuação

Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- (i) Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- (ii) As provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Presumido.

Remuneração da Administração

A administração é remunerada pelos serviços prestados através do pagamento mensal de pró-labore.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Autorização para emissão das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de abril de 2020.

3. Principais políticas e práticas contábeis

a) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

a) Reconhecimento da receita--Continuação

Os serviços prestados até o encerramento das demonstrações contábeis, porém não faturados, são avaliados e quantificados pela Administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações contábeis.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que os serviços são prestados. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, as mesmas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a Administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

b) Clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

d) Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas,

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

d) Imobilizado--Continuação

<u>Classe</u>	<u>Taxa de depreciação*</u>
Terrenos	-
Edificações	2% a 4%
Reservatórios, barragens e adutoras	2% a 3,70%
Máquinas e equipamentos	2,50% a 10%
Móveis e utensílios	10%

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

e) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

f) Intangível

O intangível foi avaliado e está reconhecido pelo custo de formação, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

g) Outros ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi calculada pela sistemática do “Lucro Presumido”.

A base de cálculo do imposto de renda é determinada mediante a presunção de lucro à razão de 8% aplicado sobre a receita bruta auferida no período. Sobre o resultado da presunção aplica-se a alíquota de 15% e, adicionalmente a alíquota de 10% sobre o que exceder R\$ 20 mil multiplicado pelo número de meses componentes do respectivo período de apuração. A presunção de lucro da contribuição social é determinada mediante a aplicação do percentual de 12% sobre a receita bruta auferida no período. A alíquota aplicada sobre o resultado da presunção é de 9%. O reconhecimento dessas despesas ocorre pelo regime da competência.

i) Outros Impostos

Conforme já mencionado, a Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 0,65% para Pis e 3% para Cofins.

j) Receita e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras mais relevantes da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações contábeis (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia são representados por contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

m) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

a) *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

b) *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	-	207,20
Banco Conta Movimento	333.913,92	19.811,86
Aplicação Financeira	5.421.251,67	3.785.671,61
	<u>5.755.165,59</u>	<u>3.805.690,67</u>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, composto por:

- (i) Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (taxa média de 97,5% do CDI)
- (ii) Aplicações em fundos de investimentos - composto basicamente por títulos do governo federal.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

6. Contas a receber de clientes

	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Receber	702.079,88	-
	702.079,88	-

Refere-se a provisão de venda de energia pelo regime de competência e que será faturado e recebido no mês subsequente. Os valores de provisão são estornados quando o faturamento efetivo ocorrer.

7. Partes relacionadas

	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO		
Ibema Cia Brasileira de Papel (i)	681.010,72	-
	681.010,72	-
Ibema Cia Brasileira de Papel	1.498,85	-
	1.498,85	-
PASSIVO		
Ibema Participações S.A. (ii)	245.172,28	263.372,63
	245.172,28	263.372,63
Dividendos a Pagar (iii)	1.249.450,06	-
	1.249.450,06	-

- (i) A Companhia firmou em 04 de janeiro de 2016 contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, no ambiente de contratação livre, com a Ibema Companhia Brasileira de Papel. O contrato prevê o fornecimento de até 6,2Mwh, pelo preço unitário atualizado de R\$ 185,28. A vigência do contrato é de 5 anos sendo reajustado anualmente mediante a aplicação do índice IPCA.
- (ii) A Companhia possui um acordo de compartilhamento de estrutura administrativa firmado com a Controladora Ibema Participações S.A. no qual fica definido que as despesas comuns entre as empresas são pagas pela Controladora e reembolsadas pela Companhia através de Nota de Débito;
- (iii) Refere-se a destinação de dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social;



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

8. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		
CSLL Saldo Negativo	438,29	438,29
IRPJ Saldo Negativo	1.253,23	1.253,23
IRPJ a Recuperar	1.853,00	-
	3.544,52	1.691,52

Os saldos de IRPJ e CSLL Saldo Negativo são formados por impostos retidos e não compensados durante o exercício de 2019. A compensação desses valores vai ocorrer no início de 2020.

O valor do IRPJ a Recuperar está representado por valores recolhidos a maior e que será recuperado em 2020.

9. Cauções e depósitos vinculados

	31/12/2019	31/12/2018
Depósito Vinculado - Aporte de Garantia	274.426,31	274.426,31
Depósito em Garantia	124.636,60	124.636,60
	399.062,91	399.062,91

Depósito vinculado - Aporte de garantia: a Companhia é titular de projeto de estudo hidrológico para iniciar a construção de potencial hidráulico denominado Paredinha. Para viabilizar o registro da intenção de realização do estudo, a Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica nº 673, de 04 de agosto de 2015 estabelece que sejam efetuados depósitos de aporte de garantia de registro que deverão ter vigência mínima de 24 meses. A referida garantia é devolvida quando substituída pela garantia de fiel cumprimento.

Depósito em garantia: garantia de Fiel Cumprimento das obrigações do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição - CUSD nº 20163755317520, celebrado com a COPEL Distribuição S.A. calculada de acordo com a Cláusula 5.3 do respectivo contrato. Corresponde a 2 vezes o valor mensal da tarifa mais impostos, e optou-se pelo depósito em conta corrente da Copel Distribuição conforme estabelecido no parágrafo 5.3.1. Este valor será corrigido em 50% do CDI e devolvido no encerramento do Contrato.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

10. Investimentos

	FAXINAL
Saldo em 31/12/2017	749.241,56
Aporte de Capital	728.450,28
Resultado da Equivalência Patrimonial	948,94
Saldo em 31/12/2018	1.478.640,78
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	128.443,43
Resultado da Equivalência Patrimonial	64.373,13
Transferência de Titularidade	(1.671.457,34)
Saldo em 31/12/2019	-

Como parte dos planos de ampliação da capacidade de geração da Companhia, em maio de 2017, foi constituída a empresa Faxinal Sistemas Elétricos S.A. com o objetivo de viabilizar a construção de uma linha de transmissão para propiciar a adequada transmissão de energia para a rede.

A participação societária mantida na Faxinal, até 14 de março de 2019 era de 50% sendo os demais 50% de propriedade da Confluência Energia S.A. A partir dessa data, as ações que eram de propriedade da Confluência foram canceladas e a PCH BV II passou a ser detentora da totalidade do Capital Social.

Em 30 de abril de 2019, a participação societária foi transferida para a empresa Ibema Participações S.A.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível

	Terrenos	Edificações	Reservatórios, Barragens e Adutoras			Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento		Total
			Adutoras	Barragens	Reservatórios				Intangível	Tangível	
Em 31 de dezembro de 2017	1.500.000,00	1.162.761,98	18.589.712,57	17.768.692,41	13.975,76	34.663,31	902.548,52	1.681.638,84	41.653.993,39		
Adições	-	37.570,00	30.299,98	168.162,75	-	-	793.109,53	577.131,42	1.606.273,68		
Baixas	-	-	-	(16.885,06)	(9.833,39)	(18.163,31)	-	(870.527,44)	(915.409,20)		
Depreciação	-	(42.838,15)	(485.878,09)	(580.054,46)	(280,04)	(16.500,00)	-	-	(1.125.550,74)		
Em 31 de dezembro de 2018	1.500.000,00	1.157.493,83	18.134.134,46	17.339.915,64	3.862,33	-	1.695.658,05	1.388.242,82	41.219.307,13		
Adições	-	-	-	62.243,39	2.707,20	-	1.561.217,07	1.014.982,22	2.641.149,88		
Transferência para intangível	-	-	-	-	-	-	(1.695.658,05)	1.695.658,05	-		
Depreciação	-	(43.312,32)	(479.459,04)	(574.755,59)	(332,64)	-	-	-	(1.097.859,59)		
Em 31 de dezembro de 2019	1.500.000,00	1.114.181,51	17.654.675,42	16.827.403,44	6.236,89	-	1.561.217,07	4.098.883,09	42.762.597,42		

a) Imobilizado

O Imobilizado está formado substancialmente por itens necessários à operação e geração de energia elétrica. Em 2017, a Companhia contratou empresa especializada em avaliação de ativos que, além de revisar os valores de reposição dos ativos, também reavaliou a vida útil remanescente e o valor residual dos bens. A definição da vida útil remanescente foi feita considerando o estado de conservação dos bens e manutenções periódicas realizadas.

AD
Rb

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

a) Imobilizado--Continuação

A vida útil remanescente estabelecida em laudo está assim representada:

IMOBILIZADO GERAÇÃO HÍDRICA	VIDA ÚTIL (MÉDIA) REMANESCENTE (EM ANOS)
Máquinas e Equipamentos	24
Reservatórios, Barragens e Adutoras	38
Edificações	28
Móveis e Utensílios	14

Aplicação do Custo Atribuído - Deemed Cost

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo CPC Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado. A Companhia contratou empresa especializada em levantamento de ativos que inventariou todos os itens componentes das Usinas e efetivou a valorização dos itens a valores de reposição. A avaliação levou em consideração itens semelhantes em outras Usinas com as mesmas características técnicas e foi utilizado como base para registro contábil do novo custo do imobilizado na data de transição para a adoção inicial dos CPC's.

Não houve constituição dos reflexos tributários em função da Companhia apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido com base no Lucro Presumido.

A realização do Deemed Cost está ocorrendo proporcionalmente à depreciação e está apresentada da seguinte forma:

	Terrenos	Edificações	Reservatórios Barragens e Adutoras	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Em 31 de dezembro de 2017	712.471,23	937.376,50	17.291.522,44	15.314.820,81	4.142,37	34.260.333,35
Depreciação	-	(33.414,48)	(440.231,88)	(484.128,75)	(272,88)	(958.047,99)
Em 31 de dezembro de 2018	712.471,23	903.962,02	16.851.290,56	14.830.692,06	3.869,49	33.302.285,36
Depreciação	-	(33.817,08)	(445.535,52)	(489.864,48)	(276,12)	(969.493,20)
Em 31 de dezembro de 2019	712.471,23	870.144,94	16.405.755,04	14.340.827,58	3.593,37	32.332.792,16



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Valores expressos em Reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

a) Imobilizado--Continuação

Imobilizado em Andamento

Os valores consignados em Imobilizado em Andamento referem-se a obra de ampliação da usina de Boa Vista II. Até o momento foram realizados estudos em geral visando concluir projetos e orçamentos para assinatura dos contratos de construção com a empreiteira que será responsável pela condução da obra. O período efetivo de construção está previsto para ocorrer entre agosto de 2019 e dezembro de 2020. Os valores despendidos até então estão sendo computados no imobilizado em andamento e serão unitizados ao final da construção, quando da entrada em operação comercial das respectivas unidades geradoras.

b) Intangível

Refere-se substancialmente ao custo de desenvolvimento de projetos e estudos de inventário hidro energético protocolados na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

12. Fornecedores

Os fornecedores a pagar estão substancialmente formados por prestação de serviços de manutenção das Usinas e compra de materiais de reposição.

	31/12/2019	31/12/2018
Megasul	28.879,78	-
G5 Engenharia	62.381,96	-
VLB	82.339,25	-
Outros Fornecedores a Pagar	21.889,13	3.094,16
Construserv	-	12.305,16
	195.490,12	15.399,32

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2019	31/12/2018
Salários a Pagar	11.208,00	954,00
INSS	9.969,16	5.588,06
IRRF sobre Folha	4.515,05	-
Provisão Prêmio por Mérito	230.898,50	-
	256.590,71	6.542,06

A provisão para pagamento de prêmio por mérito visa refletir a intenção da Administração da Companhia em premiar os empregados que tiveram um desempenho superior ao requerido e devidamente comprovado, durante o exercício de 2019.

14. Obrigações fiscais

	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		
IRPJ	58.308,94	55.981,44
CSLL	44.474,95	35.808,11
IRRF	5.745,79	3.683,85
PIS a Recolher	8.790,54	5.807,25
Cofins a Recolher	40.571,74	26.802,71
ISS a Recolher	6.224,20	52,57
Retenções na Fonte (PIS - COFINS - CSLL)	9.295,43	16.498,54
	173.411,59	144.634,47

IRPJ e CSLL: os valores são representados por IRPJ e CSLL a pagar apurados com base no lucro presumido trimestral.

IRRF: são os valores retidos dos fornecedores de serviços que serão pagos em janeiro de 2020.

PIS e Cofins a recolher: são os valores de PIS e Cofins cumulativos, calculados com base na receita operacional.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

14. Obrigações fiscais--Continuação

Retenções na fonte (PIS - Cofins - CSLL): são os valores retidos dos fornecedores de serviços que serão pagos em janeiro de 2020.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$6.183.321,56, dividido em 6.183.321 ações no valor unitário de R\$1,00, distribuídas conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Ibema Participações S.A.	6.183.321,56	6.183.321,56
Fábio Napoli Martins	1,00	1,00
	<u>6.183.322,56</u>	<u>6.183.322,56</u>

a) Capital Social--Continuação

Em 29 de agosto de 2018 a Companhia deliberou pela redução de capital no montante de R\$ 870.527,44 (Oitocentos e setenta mil, quinhentos e vinte e sete reais e quarenta e quatro centavos) mediante a devolução do projeto denominado Marrecas para o sócio quotista.

b) Reserva Legal

Constituída conforme os preceitos da Lei das Sociedades por Ações, está calculada à razão de 5% sobre o lucro líquido do exercício, antes de outras destinações.

c) Reserva de Lucros

As reservas de lucros são formadas pela destinação dos resultados do período após a constituição da Reserva Legal e após a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios. Havendo decisão em assembleia, a Companhia pode vir a distribuir mais do que 25% de dividendos.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

15. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo ICPC 10, item 22, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado quando da adoção inicial. O valor atribuído ao Ativo Imobilizado foi registrado nas contas de imobilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido e será realizado na mesma proporção da depreciação ou pela baixa ou venda dos ativos. Em razão da tributação ser realizada com base no lucro presumido, não foi constituída a Provisão para Impostos Diferidos.

16. Receita líquida das atividades operacionais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita Bruta		
Receita de Venda de Energia	15.672.890,52	11.826.436,92
Receita de Serviços Prestados	27.582,80	426.571,27
	<u>15.700.473,32</u>	<u>12.253.008,19</u>
Deduções da Receita Bruta		
(-) PIS sobre Faturamento	(93.062,97)	(79.644,55)
(-) COFINS sobre Faturamento	(429.521,40)	(367.590,23)
(-) ISS sobre Faturamento	(1.379,14)	(21.328,55)
	<u>(523.963,51)</u>	<u>(468.563,33)</u>
Receita Líquida das Atividades Operacionais	<u>15.176.509,81</u>	<u>11.784.444,86</u>

A Companhia mantém contrato de venda de energia no Ambiente de Contratação Livre - ACL com a Ibema Companhia Brasileira de Papel para venda de 6,2MWh vigente até 31 de dezembro de 2020. A emissão da nota fiscal correspondente a essa venda de energia e o recebimento financeiro dessa venda ocorre até o sétimo dia útil do mês subsequente.

Adicionalmente, é mantido contrato de serviços de consultoria com o objetivo de orientar em assuntos regulatórios pertinentes à manutenção de ativos de energia. Esses serviços são prestados sempre que requerido e necessário.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

17. Despesas por natureza

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal e Encargos, inclusive benefícios	(1.314.724,77)	(409.578,74)
Serviços de Terceiros (PF/PJ)	(1.664.941,13)	(1.379.692,57)
Manutenção e demais despesas com veículos	(48.514,66)	(27.656,62)
Despesas com serviços compartilhados	(1.822.901,38)	(2.401.294,50)
Depreciação	(1.097.859,59)	(1.107.060,82)
Custos com Manutenção	(137.038,18)	(91.363,25)
Compra de Energia	(2.950.878,61)	(76.036,88)
Outras Despesas/(Recuperações) Diversas	(665.001,79)	(1.673.233,06)
	(9.701.860,11)	(7.165.916,44)
Custo de Geração de Energia	(6.671.406,50)	(4.119.418,92)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.030.453,61)	(3.046.497,52)
	(9.701.860,11)	(7.165.916,44)

Pessoal e Encargos, inclusive benefícios: Em 2016 as atividades da Companhia estavam concentradas na prestação de serviços de operação e manutenção de usinas, que eram de propriedade da Ibema Companhia Brasileira de Papel.

Em 01 de janeiro de 2017, com a compra das usinas que eram de propriedade da Ibema Companhia Brasileira de Papel, a operação e manutenção da usina passou a ser feita por empresa terceira.

No decorrer de 2018, foi estruturada uma equipe técnica para administração das atividades de operação e manutenção das usinas. A remuneração dessa equipe e respectivos reflexos legais são computados no custo de operação e manutenção.

Serviços de Terceiros Contratados: Estão assim classificados os valores contratados para administração do centro de operação e manutenção e demais contratos necessários à atividade de geração de energia.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

17. Despesas por natureza--Continuação

Despesas com Serviços Compartilhados: registra os valores de despesas comuns ao grupo que são pagos pela holding e rateados proporcionalmente à geração de receitas. O valor teve uma redução se comparado a 2018 em função de uma alteração no critério de rateio que separou a folha de pagamento atribuída diretamente à PCH BV II das demais despesas rateadas.

Custo de Manutenção: São gastos com peças e sobressalentes utilizados na manutenção da estrutura da Usina.

Depreciação: Estão alocados em custos com depreciação os valores correspondentes ao desgaste físico dos bens componentes da estrutura necessária para geração de energia.

Compra de Energia: Estão representados pelos valores despendidos na compra de energia elétrica nos períodos em que a geração não é suficiente para fazer frente aos compromissos assumidos.

18. Resultado financeiro líquido

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Financeiras		
Juros Diversos Pagos	(2.047,69)	(9.149,46)
Despesas Bancárias+B290	(2.522,69)	(3.081,86)
Impostos Sobre Operações Financeiras	(1.312,60)	-
	<u>(5.882,98)</u>	<u>(12.231,32)</u>
Receitas Financeiras		
Juros Diversos Recebidos	-	2.459,47
Descontos Obtidos	47,59	-
Receitas de Aplicações Financeiras	223.200,86	224.072,91
	<u>223.248,45</u>	<u>226.532,38</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u><u>217.365,47</u></u>	<u><u>214.301,06</u></u>

Despesas financeiras: estão substancialmente representadas por juros apurados em pagamentos em atraso e tarifas bancárias.

Receitas financeiras: estão substancialmente representadas por rendimentos de aplicação financeira.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

19. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita Bruta	15.700.473,32	12.253.008,19
(-) Provisões	(1.383.090,60)	-
(-) Receita com Prestação de Serviços	<u>(27.582,80)</u>	<u>(426.571,27)</u>
Base de Presunção 8%	14.289.799,92	11.826.436,92
Base de Presunção 32%	27.582,80	426.571,27
Receita Financeira	223.248,45	226.532,38
Outras Receitas	-	19.738,68
Base de cálculo do Imposto de Renda	1.375.258,94	1.328.888,82
Alíquota de Imposto de Renda - 15%	206.288,84	199.333,32
Adicional - 10%	113.525,89	108.888,88
Imposto de Renda	<u>319.814,73</u>	<u>308.222,21</u>
Base Presunção 12%	14.289.799,92	11.826.436,92
Base Presunção 32%	27.582,80	426.571,27
Receita Financeira	223.248,45	226.532,38
Outras Receitas	-	19.738,58
Base de cálculo da Contribuição Social	1.946.271,33	1.801.946,20
Alíquota da Contribuição Social - 9%	175.164,42	162.175,16
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>494.979,15</u>	<u>470.397,36</u>

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido, de forma que não apresenta diferenças temporárias que originem créditos tributários diferidos a registrar.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

20. Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou análise de seus instrumentos financeiros em atendimento ao Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - Seção 11. Todos os itens avaliados se aproximam de seu valor justo tendo em vista o curto prazo em que serão realizados.

A composição dos instrumentos financeiros estão a seguir apresentados:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS - ATIVO	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.755.165,59	3.805.690,67	5.755.165,59	3.805.690,67
Contas a Receber e Partes Relacionadas	1.383.090,60	-	1.383.090,60	-
Impostos a Recuperar	3.544,52	1.691,52	3.544,52	1.691,52
INSTRUMENTOS FINANCEIROS - PASSIVO				
Fornecedores e Partes Relacionadas	440.662,40	279.041,99	440.662,40	279.041,99
Obrigações Fiscais	173.411,59	144.634,47	173.411,59	144.634,47

A Companhia não possui em sua carteira de instrumentos financeiros operações envolvendo derivativos financeiros utilizados como proteção para exposições de mercado.

21. Gerenciamento de riscos

A Administração da Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado.

A Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

20. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis. As vendas de energia estão asseguradas pelo poder concedente.

c) Risco Hidrológico

Risco associado a escassez de água destinada à geração de energia. Para mitigar os riscos, as empresas participantes do mercado participam do MRE - Mecanismo de Realocação de Energia, criado especialmente para compartilhar os riscos hidrológicos das empresas participantes do Sistema Interligado Nacional - SIN, das usinas que são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. Dessa forma, as condições hidrológicas desfavoráveis podem ser interpretadas como risco sistêmico e não isolado em determinadas regiões.

22. Seguros

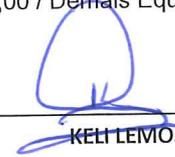
A Companhia possui seguros contratados para fazer frente a possíveis perdas relativas aos itens do ativo imobilizado como maquinários, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas e instalações que constituem o estabelecimento. A vigência do seguro é de 21 de junho de 2019 até 21 de junho de 2020. As coberturas do seguro estão descritas a seguir:

Cobertura	LMI - R\$	Franquia
Incêndio, Raio e Explosão	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Alagamento/Inundação	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Danos Elétricos	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Quebra de Máquinas	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Desmoronamento	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Lucro Cessantes	8.742.991	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00



FÁBIO NAPOLI MARTINS
DIRETOR

CPF nº 006.469449-67



KELI LEMOS
CONTADORA
CRC 046.772/O-5